

037

COMPARAÇÃO E ANÁLISE DA EXPRESSÃO DO FATOR DE ATIVAÇÃO NUCLEAR KAPPA B (NF- κ B) EM PÂNCREAS E ESTÔMAGO DE RATOS DIABÉTICOS (D) E CONTROLES (C). Cibele F. Justin¹, Jossana Nicolini¹, Denizar A. S. Melo², Vânia A. Partata³, Norma P. Marroni⁴ (1. ULBRA, 2 UFRGS/PUCRS, 3 UFRGS, 4 UFRGS/ULBRA).

O diabetes mellitus (DM) tipo I é uma patologia de considerável incidência, que destrói as células β do pâncreas e o NF- κ B tem sido implicado em sua patogênese. Nosso objetivo foi avaliar a expressão do NF- κ B em estômago e pâncreas de ratos D e C, 18h após a indução por estreptozotocina (STZ). Material e métodos: Foram utilizados ratos Wistar, machos. O DM foi induzido com injeção única de estreptozotocina, 70 mg/kg. foi realizada mensuração da glicemia antes da indução do DM e 18h após, concomitante ao sacrifício e perfusão para exangüinação dos animais. Na análise estatística utilizou-se Anova, e o pós-teste de Tukey-Kramer. Retirou-se amostras de fígado e pâncreas, nos quais realizou-se o procedimento imunohistoquímico para o NF- κ B pela técnica da imunoperoxidase (com avidina-biotina), através de anticorpos policlonais. Utilizou-se 8 ratos D e 8 C. 18h após a indução os animais D apresentaram glicemia $248,6 \pm 18$ mg/dL e os C de $104,2 \pm 6,3$ mg/dL ($p < 0,001$). Observou-se um aumento no número de células imunorreativas ao NF- κ B, provavelmente macrófagos, no pâncreas dos animais diabéticos, possivelmente devido ao processo de insulite gerado pela administração da STZ, e a morfologia da IP estava bastante prejudicada. Na mucosa gástrica desses animais o aumento destes tipos celulares foi menos intenso, mostrando que este órgão não sofreu agressão pela hiperglicemia ou STZ. Conclui-se que 18h após a administração de STZ os ratos já estão diabéticos, e as células β do pâncreas já estão em processo de apoptose celular, devido a ativação do NF- κ B. (Apoio: CNPq, ULBRA).